

Título Evento: “Boas Práticas de Educação para a Responsabilidade Social”

Tipo de Evento e promotores (Conferência/Seminário/Jornadas/etc.): apresentação no âmbito da CSI I, Dr. Sérgio Guerreiro (Turismo de Portugal) e Dr.ª Ana Paula Pais (Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra)

Data: 9 de abril 2014

Local: IPQ, Caparica

Participante(s) da AEP: Alexandra Sevinate Pontes; Marta Pile

NOTAS DE INTERESSE:

EVENTO:

1ª parte – Principais conclusões do Relatório de Sustentabilidade do Turismo de Portugal – metodologia e boas práticas – Direção de Planeamento Estratégico do Turismo de Portugal (Dr. Sérgio Guerreiro)

O Turismo de Portugal (TP) criado em 2007 (fusão de escolas de hotelaria + inspeção geral de jogos, + 2 institutos) foi o primeiro organismo público português a desenvolver um relatório de sustentabilidade e responsabilidade social (RSRS).

A elaboração deste relatório foi uma experiência de aprendizagem: a sustentabilidade é um pilar da política do TP; o Desenvolvimento sustentável do turismo é uma peça importante da política do TP – é “verde”, economicamente viável e tem dimensão social – inclui aproveitar o capital humano, promover emprego, gerar qualidade de vida, etc..

Todos os cidadãos devem beneficiar do que é construído para os turistas.

Para cumprimento destes objetivos impõe-se que os hotéis trabalhem com agentes locais para promoção do consumo de artesanato local, agricultura, produtos locais, etc.

Ser ambientalmente responsável (preservação e conservação do ambiente) contribui para a recuperação e valorização do património cultural e natural.

O RSRS elaborado anualmente (1º foi elaborado em 2008 e foi o 1º relatório a nível europeu) seguiu as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), que inclui na sua metodologia exercícios de autoavaliação. Assim, os RSRS têm duas vertentes: interna e externa.

Primeiras medidas tomadas no próprio instituto (exemplos): verificar número de folhas impressas/gastas por colaborador e, quando excedido determinado número enviar avisos para todos os colaboradores do tipo “hoje já abatemos X árvores”; verificar e promover que se desliguem luzes durante a hora do almoço colocando junto dos interruptores avisos “O último a sair apaga a luz!”; promoção da poupança de água com redutores nas torneiras e diminuindo o volume da descarga de autoclismos, quem gasta mais por pessoa em termos energéticos, quem tem lapadas economizadoras, quem tem monitores LCD, quem fez formação contínua realizada, separação do lixo etc.

Medidas junto dos operadores turísticos (exemplos): inquérito sobre formação oferecida aos colaboradores, promoção de medidas que reduzam a mudança de toalhas nos hotéis, etc..

Atuação sobre os seguintes desafios:

- **Quantificar:** atuar antecipadamente; ordenamento do território; formação de jovens profissionais; classificação e quantificação; apoio ao investimento.
- **Inovar:** modernização tecnológica; reconhecimento de projetos inovadores.

- Atenuar a sazonalidade: apostar em produtos turísticos estratégicos; apoiar a realização de eventos regionais, iniciativas, etc..
- Reduzir o impacto ambiental: mitigar e adaptar as atividades às alterações climáticas;
- Cooperar, informar e sensibilizar: partilhar números e sensibilizar para a partilha de boas práticas.
- Tornar o turismo acessível: o turismo deve ser para todos; atuar num conjunto de atrativos, destinos turísticos, etc. (ÉTICA +NEGÓCIO).

Notas finais

Compromissos para o futuro: investimento responsável no turismo; aposta na qualificação de capital humano e na sustentabilidade; valorização do património natural e cultural; competitividade dos agentes económicos; envolvimento das populações locais e turismo.

2ª parte – A responsabilidade social ao serviço do turismo (Dr.ª Ana Paula Pais)

- Como mobilizar a comunidade escolar para projetos de responsabilidade social
- Boas práticas da Escola de Hotelaria Turismo de Coimbra - EHTCoimbra

Objetivo do projeto da EHTCoimbra: criar consciência da responsabilidade social nos estudantes e docentes; ajudar os jovens a perspetivar a sua vida de forma mais responsável e mais global; educação para a cidadania que visa formar pessoas responsáveis, autónomas e solidárias que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo tendo como referência os valores para os direitos humanos.

Globalidade da escola: disponível e inclusiva para o trabalho com pessoas/indivíduos culturalmente e educacionalmente diversos.

METODOLOGIA E RECURSOS: monitorização, avaliação e melhorias

1. Definição de projetos anuais e plurianuais;
2. Estruturação de equipas multidisciplinares
3. Definição de planos de ação
4. Integração de trabalho voluntário e trabalho curricular
5. Envolvimento de toda a sociedade
6. Comunicação e divulgação dos resultados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (princípios):

1. Diversidade (variadíssimas atividades)
2. Sistemática
3. Atratividade
4. Compromisso (da escola e dos formandos)
5. Impacto e visibilidade (necessário prestar contas à sociedade).